



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar o combate à imigração ilegal, excesso de permanência e “esquemas de troca de dinheiro”

Nos últimos três anos de pandemia, devido às restrições impostas à passagem fronteiriça e à redução do número de passagens fronteiriças, em 2022 registou-se uma descida significativa dos casos de imigração ilegal, excesso de permanência e de crimes relacionados com o jogo. Com a normalização das passagens fronteiriças, registou-se um aumento do número de entradas e saídas, e na semana dourada do 1.º de Maio, o número de visitantes atingiu 68% do registado em 2019, ou seja, antes da pandemia, e é previsível que, a par da recuperação dos sectores do turismo e do jogo, sejam muitos os desafios para a segurança pública, por exemplo, os indivíduos vêm a Macau para a prática de actividades que não correspondem à sua qualidade de turista, como “troca ilegal de dinheiro”, prostituição, trabalho ilegal, ou até furtos, burlas ou outros actos criminosos graves, etc. Mais, existem muitos imigrantes clandestinos e pessoas com documentos de identificação falsos que se encontram em situação de excesso de permanência, o que constitui, sem dúvida, um dos principais problemas para a segurança pública, por isso, a sociedade presta muita atenção ao reforço do combate à criminalidade.

Nos últimos dias, registaram-se vários crimes, incluindo agressões violentas em casinos e homicídios em hotéis, e descobriu-se que alguns dos indivíduos envolvidos em crimes estavam em situação de excesso de permanência e em alojamentos ilegais. A Polícia, através de patrulhas e de operações de combate em grande escala,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tem detectado indivíduos escondidos em Macau em situação de imigração ilegal ou de excesso de permanência, mas pode prever-se que, com o levantamento das restrições à passagem nas fronteiras, os casos venham a aumentar, portanto, as autoridades devem definir planos para reforçar o combate, tendo em conta a recuperação do turismo e as épocas altas do turismo.

Por outro lado, muitos residentes tornaram-se mais activos em “esquemas de troca de dinheiro”, realizando actividades de câmbio ilegal nos casinos, nos hotéis e nas suas proximidades. Segundo o Relatório de opiniões sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau 2022, os indivíduos que praticam câmbios ilegais, vulgarmente designados por “burlões de troca de dinheiro”, para além de afectarem a segurança de Macau, estão ainda envolvidos em actividades criminosas, tais como burlas, sequestros e até ofensas graves e homicídios. Há alguns anos, em resposta a uma interpelação de um deputado, as autoridades afirmaram que, se os “burlões de troca de dinheiro” estivessem envolvidos em actos ilegais, tais como furtos e roubos, a Polícia ia combatê-los severamente, e no caso de actividades de troca ilegal de moeda estrangeira, a competência de execução da lei e de supervisão cabe à Autoridade Monetária de Macau. No entanto, até ao momento, ainda não se procedeu a uma revisão da lei especificamente sobre a matéria dos “burlões de troca de dinheiro”, os custos da prática dos crimes são baixos e os efeitos dissuasores não são suficientes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, os homicídios e outros crimes graves foram provocados por conflitos envolvendo dinheiro de câmbios ilegais. Face à persistência dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“burlões de troca de dinheiro” e ao surgimento frequente de outros crimes, o Governo deve iniciar a cooperação interdepartamental para estudar e concretizar, por exemplo, a revisão da lei e a adopção de outras medidas viáveis, com vista a reforçar o combate a esses crimes. Vai fazê-lo? As autoridades policiais entregam, periodicamente, à Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, os dados dos indivíduos envolvidos em crimes de “câmbio ilegal”, para que estes sejam incluídos na lista de pessoas proibidas de entrar nos casinos. Como é que é feita a respectiva fiscalização?

2. Com a reabertura das fronteiras, prevê-se um aumento dos casos de imigração ilegal e de excesso de permanência. Como é que as autoridades vão reforçar as acções de combate? A imigração ilegal e o excesso de permanência estão sempre relacionados com o alojamento ilegal, e entre 1 de Janeiro e 26 de Março do corrente ano, as autoridades penhoraram 7 fracções autónomas suspeitas de prestação ilegal de alojamento, situação que está muito aquém do que os residentes sentem. Em Fevereiro do ano passado, a Assembleia Legislativa aprovou a nova lei sobre a Proibição de prestação ilegal de alojamento. Qual é o ponto de situação da sua aplicação?

12 de Maio de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I